

RECORDANDO  
A LÍNGUA  
PATAXO



Pataxó quer dizer as águas do mar batendo nas pedras e voltando.

No início do mundo, a terra foi preparada para receber um grande aguaceiro que iria cair do céu. E cada pingo de chuva que caía e entrava em contato com a terra se transformava em um índio Pataxó.

Quando a chuva terminou havia muitos índios Pataxó espalhados sobre a terra. Contam nossos velhos que, na cultura Pataxó, o nosso povo foi gerado desse contato da água da chuva com a terra.

Na comunidade Pataxó Muã Mimatxi, que fica localizada no centro-

oeste de Minas Gerais, no município de Itapeçerica, nós continuamos a revitalizar nossa cultura Pataxó.

Isso envolve nossos cantos, festas, ciência Pataxó, jogos e brincadeiras, religião e costumes, que foram passados pelos nossos velhos, que são avós, bisavós e nossos pais.

Nossas festas são realizadas com alegria, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos que temos na comunidade.

Nossas brincadeiras e jogos estão muito ligados com a terra, para o fortalecimento do solo e o bom cultivo.



## Festa das águas

Aqui em nossa comunidade Muã Mimatxi, nós comemoramos a festa das águas no dia cinco de outubro. É uma tradição do nosso povo a realização dessa festa todo ano.

Quando se inicia o mês de outubro, a comunidade, juntamente com os professores e também as crianças, trabalha nos preparativos da festa das águas.

Trabalhamos na limpeza do terreiro da aldeia, ensaios dos cantos, brincadeiras, buscamos lenha para a comunidade cozinhar e assar carne e peixe. Fazemos o Muquém (que é parte da culinária Pataxó), moqueca, etc.

Quando estamos fazendo nossos rituais, invocamos o deus da mata para que nos dê força e que proteja nossa comunidade; então dançamos e cantamos junto com ele. É o momento também de agradecer e pedir fartura para nosso povo. Os velhos estão sempre presentes dançando, cantando e brincando, pois a sabedoria deles enriquece ainda mais a nossa cultura.

A língua está sempre presente na festa das águas, em nossos cantos principalmente.

A festa se encerra com o banho, um momento de alegria e de descontração entre todos. É uma forma de limpar o espírito, purificar o corpo e a mente.



## Cantos

Nossos cantos são escritos e cantados na língua Pataxó. Cada canto tem um significado. Alguns são cantados em momentos especiais, outros em festas e em outras celebrações que temos na aldeia.

O canto é uma forma que temos de não perder a língua Pataxó, pois são trabalhados na escola com os alunos e em nossas celebrações.

A presença e o acompanhamento dos velhos, relatando suas histórias de vida, é muito importante para nossa cultura, pois eles são as fontes onde buscamos os conhecimentos que temos e os costumes que praticamos e passamos para nossos filhos.

Nossos cantos estão profundamente ligados a algum ser da natureza como a pedra, as plantas, os pássaros, o papagaio, a lua, o sol e a terra. É através deles que buscamos força para nosso dia-a-dia na comunidade e no trabalho.

## Notícias da pesquisa

Eu me chamo Duteran. Minha pesquisa é relacionada com a língua Pataxó.

Antigamente nossos velhos se comunicavam no idioma próprio, a língua Pataxó. Nossa língua faz parte do tronco lingüístico Macrogê, da família Maxakali.

Nosso povo vivia livre em meio à natureza e andava por várias partes da Bahia e Minas Gerais. Com a invasão que aconteceu por parte dos europeus, o povo Pataxó foi um povo que sofreu muito. Daí em diante nosso povo foi perdendo o território pouco a pouco.

Alguns anos depois, com os povoados que iam se formando ao redor da aldeia Barra Velha, o povo foi sendo obrigado a viver em um espaço muito reduzido, onde não tinha mais como fazer a caminhada do litoral da Bahia até Minas Gerais.

Chegou então um tempo que nosso povo foi proibido de falar a língua Pataxó, quando eles eram castigados e até mesmo mortos pelos brancos.

Durou muitos anos essa perseguição do homem branco ao povo Pataxó. Isso levou ao esquecimento da nossa língua. Hoje, então, no meu percurso acadêmico na UFMG, aprofundarei a minha pesquisa sobre a nossa língua, que ficou adormecida por algum tempo. Espero poder ajudar, não só minha aldeia, mas todas as aldeias Pataxó.

Pretendo realizar minhas pesquisas em arquivos, em museus, bibliotecas, mas sobretudo nas aldeias, conversando com os mais velhos, porque eles guardam muitos conhecimentos sobre nossa língua Pataxó.

*Duteran Pataxó*  
Graduando no FIEI/UFMG

